

9º FESTIVAL DE CINEMA DE TRIUNFO - 2016

COMPOSIÇÃO DOS JÚRIS

TROFÉU CINECLUBISTA - MELHOR FILME PARA REFLEXÃO

O Prêmio Cineclubista foi criado pela Federação Pernambucana de Cineclubes (FEPEC), e está presente nos principais festivais e mostras audiovisuais do Estado com o objetivo de referendar o melhor filme para reflexão. Esta premiação se refere ao conteúdo e à forma do filme exibido, e tem como foco a capacidade da obra em gerar debates e discussões após sua exibição, sendo considerado de fundamental importância para a formação de público, e estímulo à prática e ao olhar cineclubista. O júri será composto pelos cineclubistas:

Gabriel Muniz – Cineclube Bamako/ Coordenador de Memória da FEPEC

Tecnólogo em Design Gráfico (IFPE-2007), Bacharel em Cinema e Audiovisual (UFPE-2013).

Atua na área de audiovisual desde 2003, quando realizou suas primeiras produções e participou de formações em diversos campos das artes. Atualmente vem trabalhando com design gráfico, pós-produção de imagem e captação/edição de áudio; é Coordenador de Memória da Federação Pernambucana de Cineclubes (FEPEC), realizador e educador popular em ONG's e iniciativas independentes. Portfolio: <http://gabrielmuniz.com>

Iris Regina Gomes – Cineclube Bamako/ Recife

Formada em Artes Visuais em São Paulo, faz parte do Cineclube Bamako desde o ano de 2012, Cine Macaíba e o Solta Cine do CCJ Recife. Trabalhou na curadoria e produção da Mostra CRUA Cinema Rural Andarilho que aconteceu em Goiana - PE e Souza –PB, neste ano.

Raquel de Melo Santana – Cineclube Fazendo Milagres/ Olinda

Graduada em Comunicação Social pela UFPE, atua no cineclubismo desde 2007, tendo fomentado ações cineclubistas na Nação Xambá (Olinda-PE) e participado dos cineclubes da Laia (Camaragibe-PE) e Fazendo Milagres (Olinda-PE). Tem experiência como educadora e produção executiva na área do audiovisual. Faz parte do Quebrando Vidraças, coletivo de mulheres que visa desconstruir o machismo no audiovisual pernambucano.

TROFÉU ABD/APECI

A ABD/APECI (Associação Pernambucana de Cineastas) foi criada em 1979, como uma entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos, que mobiliza realizadores no Estado e defende a produção audiovisual independente em todos os formatos e gêneros. O troféu ABD/APECI é um prêmio de reconhecimento à criatividade da produção cinematográfica exibida no Festival de Cinema de Triunfo. O júri da ABD/PE será composto por:

Anna Andrade - Bacharel em Produção Cultural (IFRJ) e Pós Graduada em Gestão de Projetos (FG), é produtora cultural independente e atua nas áreas de audiovisual, literatura e música. No Audiovisual, trabalhou como produtora do longa-metragem "A Noite Escura da Alma" (Henrique Mendes Dantas, BA, 2015) e dos curtas-metragem "Avenida Presidente Kennedy", "Milagres" e "Frequências", dirigidos por Adalberto Oliveira.

Igor Travassos - Graduando em Cinema e Audiovisual na UFPE. Seu primeiro filme, o documentário "(trans)parência", estreou simultaneamente no 22º MixBrasil (SP) e no II Recifest (PE), onde ganhou dois prêmios. Além disso, participou de festivais internacionais, como o OMOVIES(Itália) e o Gender Reel (EUA). É produtor cultural recifense atuando em audiovisual, teatro, dança e artes visuais. Trabalhou como mediador cultural no projeto cineCabeça e hoje é um dos responsáveis pelo "Cineclube Alumia – O luzir do cárcere", projeto

de cineclube dentro da Colônia Penal Feminina do Bom Pastor, em Recife. É um dos produtores do Cine Às Escuras - Mostra Erótica de Cinema Acessível.

Juliana Lima - É realizadora audiovisual e atual vice-presidente da ABD/APECI. Escreve e dirige roteiros de documentários para cinema e vídeosclipes. Seu primeiro documentário em curta-metragem, Psiu! (2014), recebeu vários prêmios de melhor filme em diversos festivais pelo Brasil. O clipe Show de Rock (2015), com o rapper Galo de Souza foi premiado pelo FestClip (SP). Atualmente cursa Mestrado em Educação na UFPE e está na produção do seu próximo documentário.

JÚRI OFICIAL

CURTA-METRAGEM

Kika Martinez - É produtora audiovisual e arte-educadora. Formada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal de Pernambuco (2013), já atuou como facilitadora de oficinas de formação na área de fotografia e audiovisual no Festival de Inverno de Garanhuns e no Festival Pernambuco Nação Cultural, em 2012. Desde 2013, entrou para a Massangana Multimídia – produtora audiovisual da Fundação Joaquim Nabuco/MEC – onde atua na realização de projetos audiovisuais com foco na educação e cultura brasileiras, a exemplo da produção de documentários e séries para TV (Trocas Atlânticas e Jornadas Urbanas, atualmente em fase de finalização) e do Concurso de Roteiros Rucker Vieira. Também desenvolve projetos audiovisuais independentes.

Marcos Buccini - É designer e desde 2002 trabalha com cinema de animação. Na época, dirigiu seu primeiro curta, A Árvore do Dinheiro, ganhador do prêmio de melhor animação pelo júri popular do Anima Mundi Web. Em 2005, fundou e coordenou o Núcleo de animação Digital da AESO/Barros Melo. Já produziu nove curtas ganhadores de diversos prêmios. Desde 2008 trabalha como professor efetivo do Núcleo de Design da UFPE/CAA, em Caruaru, onde coordena o Maquinário - Laboratório de Animação UFPE. Atualmente é doutorando em Comunicação pela UFPE, sua tese tem como tema a trajetória do cinema de animação em Pernambuco.

Ruth Pinho - Realizadora, cineclubista, diretoria Federação Pernambucana de Cineclubes - Fepec, produtora cultural, pesquisadora com ênfase no audiovisual/ cinema. Produtora executiva, diretora de arte, coordenadora e idealizadora do projeto "Incenso na Escola, Cineclube Curta Doze e Meia, Cine Califórnia Itinerante. Curadora e júri, mostras e festivais de cinema, através da Federação Pernambucana de Cineclubes e ABD/ APECI.

LONGA-METRAGEM

Alexandre Soares Taquary - Diretor dos festivais Curta Taquary e Criancine. Estudou “Roteiro” e “Curadoria, gestão e Network de festivais de cinema na EICTV (Cuba). Produz o Caravana Criancine que promove oficinas audiovisuais para jovens e crianças. Coproduziu os curtas “Fogo Pagou” (Prêmio Itamaraty no Kinoforum) e “Capela” (melhor filme em Triunfo) ambos de Ramom Batista e “A moça que dançou com o diabo” de João Paulo Miranda Maria (Menção honrosa no 69º Festival de Cannes). Em longas trabalhou na trilogia cinza de Taciano Valério, como produtor executivo/dir. de produção de “Ferroelho” (Competição na 16ª Mostra de Tiradentes) e Coprodutor de “Onde Borges tudo vê” (Melhor filme no II Festival Lume) e “Pingo D’água” (Competição no 47º Festival de Brasília). Colaborou com a curadoria dos festivais internacionais: Thessaloniki LGBTQ int film festival (Grécia) Hacelo Corto (Argentina), Antofadocs (Chile) e Muestra Polo Sur (Chile).

Fernando Weller - É professor do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, onde atua no bacharelado em Cinema e Audiovisual. Possui graduação em Cinema pela Universidade Federal Fluminense (2001) e mestrado em Comunicação e Imagem pela Universidade Federal Fluminense (2007). É doutor em Comunicação pelo programa de pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (2012), tendo pesquisado o cinema documentário dos anos 1960. Além da sua atuação acadêmica, Fernando é roteirista e documentarista.

Nina Velasco – É professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Pernambuco. Suas pesquisas recentes giram em torno da relação entre Cinema, Fotografia, Tempo e Memória. Possui pós-doutorado na Universidade McGill (Canadá).